



# EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE  
DE TRANSFORMAÇÃO DO  
CONHECIMENTO GERADO

# 10

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
(ORGANIZADOR)

Atena  
Editora

Ano 2020



# EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE  
DE TRANSFORMAÇÃO DO  
CONHECIMENTO GERADO

# 10

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
(ORGANIZADOR)

**Atena**  
Editora

Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

# Educação: atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado

10

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário:** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [recurso eletrônico] : atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado 10 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5706-272-2  
DOI 10.22533/at.ed.722201108

1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Planejamento educacional.  
I. Silva, Américo Junior Nunes da.

CDD 370

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

  
**Ano 2020**

## APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores brasileiros.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo destrato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. Precisamos criar diferentes espaços de resistência a todos os retrocessos que nos estão sendo impostos. O décimo volume deste livro, intitulado “**Educação: Atualidade e Capacidade de Transformação do Conhecimento Gerado**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, aqueles e aquelas que pensam e inter cruzam as diferentes problemáticas educacionais.

Este livro, portanto, reúne trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional brasileiro. Os capítulos que compõe essa obra abordam, de forma interdisciplinar, a partir da realização de pesquisas, relatos de casos e revisões, problemas e situações comuns a Educação.

Por fim, ao levar em consideração todos os elementos que apresentamos anteriormente, esta obra, a partir das discussões que emergem de suas páginas, constitui-se enquanto importante leitura para aqueles que fazem Educação no país ou aqueles que se interessam pelas temáticas aqui discutidas. Nesse sentido, desejo uma boa leitura a todos e a todas.

Américo Junior Nunes da Silva

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
O AMBIENTE ALFABETIZADOR E AS FACETAS DE INSERÇÃO NO MUNDO DA ESCRITA NO I CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Sarah Souza Marinho Maria das Graças Pereira Soares	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7222011081</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
OS HÁBITOS DE HIGIENE NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR	
Andressa Bernardo da Silva Daiany de Souza Ferreira Tanamachi Liciane da Silva Gomes Mansano Jaqueline Maria da Silva Vicente Aguilera Amanda Bastos Coelho Lopes Maria Jussara da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7222011082</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>24</b>
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DA REDE MUNICIPAL DE FRANCISCO BELTRÃO: IMPLANTAÇÃO DE AÇÕES PARA MELHORIA DA QUALIDADE	
Natália Moraes de Oliveira Andréa Cátia Leal Badaró Daniela Zanini Scarabotto Andréa Nesi Wessler Joelen Raiana Favaro Ries Aline Laiza Salvador	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7222011083</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>29</b>
COLÉGIO ESTADUAL JOSÉ FELICIANO FERREIRA E O CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Tracy Martina Marques Martins Jacqueline Rodrigues do Carmo Cavalcante Jéssica Ribeiro Magalhães Edismair Carvalho Garcia João Pedro Lourenço Mello Fábio Morato de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7222011084</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>35</b>
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: A ESCOLA NO OLHAR DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Silvia Fernanda de Souza Lordani Annecy Tojeiro Giordani Sidney Lopes Sanchez Júnior Danieli Ferreira Guedes Patrícia Ferreira Concato de Souza Ariane Aparecida de Oliveira Beatriz Haas Delamuta	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7222011085</b>	

<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>48</b>
OFICINAS DE JOGOS: O LÚDICO NO CONTEXTO ESCOLAR	
Cristian Rafael Andriolli Shiderlene Vieira de Almeida Dayse Grassi Bernardon	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7222011086</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>57</b>
UMA ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO SIMBÓLICA PARA SUBJETIVAÇÃO DOS SUJEITOS A PARTIR DOS SUPER-HERÓIS	
Isabela Gonçalves da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7222011087</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>69</b>
AS PRÁTICAS CURRICULARES DEMOCRÁTICAS APRESENTADAS PELA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DESEMBARGADOR AMORIM LIMA	
Virginia do Carmo Pabst Scholochuski	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7222011088</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>82</b>
A IMPORTÂNCIA DA FOTOGRAFIA NAS SÉRIES INICIAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Flávia Assad Moreno Katiucy da Silva Paná Luana Neiva Mendes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7222011089</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>86</b>
ARTESANATO EM CERÂMICA – ALTERNATIVA DE EDUCAÇÃO E RETOMADA CULTURAL (O CASO DOS PATAXÓ DE PORTO SEGURO - BAHIA )	
Paulo Roberto de Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72220110810</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>101</b>
CULTURA INDÍGENA NO PARANÁ NA PERSPECTIVA ATUAL: RELATO DE UM PROJETO DE ENSINO	
Thais de Sá Gomes Novaes Jennifer Guimarães Praxedes Camila Beatriz Teixeira Rosimeiri da Silva de Moraes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72220110811</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>108</b>
SIMILARIDADES E DIFERENÇAS NAS PINTURAS RUPESTRES PRÉ-HISTÓRICAS DE SÃO DESIDERIO-BA E SÃO RAIMUNDO NONATO- PI	
Felina Kelly Marques Bulhões Rafael Alves Porto Ana Paula Oliveira Maia Mayana Valentin Santana Weslane Silva Noronha Carla Gisele dos Santos Carvalho Taise Rodrigues de Souza Arlindo Matheus Santiago de Brito Valdete Silva dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72220110812</b>	

<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>114</b>
A IDEOLOGIA CAPITALISTA NO OLHAR DOS ESTUDANTES SOBRE A ESCOLA	
Hemerson Moura	
Filipe de Sousa Carvalho	
José Luís da Silva Soares	
Ronaldo Dantas dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72220110813</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>129</b>
POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA A(S) INFÂNCIA(S) E A POSTURA INVESTIGATIVA DO(A) EDUCADOR(A) DAS INFÂNCIA(S)	
Patrícia Ferreira Moreira	
Mareli Eliane Graupe	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72220110814</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>135</b>
O DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM EM VYGOTSKY	
Larissa Paula Montes Bichaco	
Tainara Monielle dos Santos Oliveira	
Juliana Telles Faria Suzuki	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72220110815</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>142</b>
A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO COM A LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Grazielle dos Santos Souza	
Leonara Aline de Oliveira	
Juliana Telles Faria Suzuki	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72220110816</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>153</b>
FOLIA DE REIS: UMA EXPERIÊNCIA DE APROXIMAÇÃO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA COM A TRADIÇÃO CULTURAL DO NOROESTE FLUMINENSE	
Marizângela Faustino França	
Julio Cezar de Oliveira Pinheiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72220110817</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>167</b>
PERCURSO EDUCATIVO: UMA INOVAÇÃO CURRICULAR NA EJA NO CONTEXTO SOCIOEDUCATIVO	
Cristiani Castro do Lago	
Renata Rose Costa dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72220110818</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>178</b>
ALFABETIZAR BRINCANDO NÃO É BRINCADEIRA	
Daniela dos Santos Lima	
Denise Dias de Carvalho Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72220110819</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>189</b>
INFÂNCIA: UMA OBRA DE ARTE EM PERMANENTE CONSTRUÇÃO	
Valdo Barcelos	
Maria Aparecida Azzolin	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72220110820</b>	

<b>CAPÍTULO 21 .....</b>	<b>208</b>
RELATO DE EXPERIÊNCIA: A MONITORIA NA DISCIPLINA DE DIREITO DAS OBRIGAÇÕES COMO INSTRUMENTO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	
Isabella Martins Bueno	
Liliane Vieira Martins	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72220110821</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>218</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>219</b>

## O DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM EM VYGOTSKY

*Data de aceite: 03/08/2020*

*Data de submissão: 04/05/2020*

**Larissa Paula Montes Bichaco**

Colégio Nossa Senhora do Rosário

Cornélio Procópio – PR

<http://lattes.cnpq.br/8938462960306569>

**Tainara Monielle dos Santos Oliveira**

CMEI Mirna Papi Schimidt

Bela Vista do Paraíso – PR

Escola Municipal Luiz Deliberador

Sertanópolis - PR

<http://lattes.cnpq.br/2574207612330127>

**Juliana Telles Faria Suzuki**

Universidade Estadual do Norte do Paraná –

UENP

Cornélio Procópio – PR

<http://lattes.cnpq.br/6122164960859832>

**RESUMO:** O presente estudo teve como objetivo discutir as relações entre aprendizagem e desenvolvimento proposto por Lev Semenovich Vygotsky. Para isso, desenvolveu-se uma revisão teórica por meio das produções de Bock (2008), Cruz (1997), Oliveira (2009), e outros. Discutiu-se e organizou-se o texto apresentando a trajetória histórica de Vygotsky, os apontamentos sobre a mediação simbólica

e o conceito de zona de desenvolvimento proximal. Concluiu-se que as contribuições teóricas de Vygotsky são de grande importância para a prática pedagógica por tratar de uma teoria que nos leva a compreender aspectos psicológicos, cognitivos, afetivo, social e cultural, permitindo uma educação cada vez mais significativa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Vygotsky. Mediação Simbólica. Zona de desenvolvimento Proximal.

### THE DEVELOPMENT OF LEARNING IN VYGOTSKY

**ABSTRACT:** This study aimed to discuss the relation between learning and development proposed by Lev Semenovich Vygotsky. For this, a theoretical review was developed through the productions of Bock (2008), Cruz (1997), Oliveira (2009), and others. The text was discussed and organized presenting Vygotsky's historical trajectory, the notes on symbolic mediation and the concept of proximal development zone. It was concluded that Vygotsky's theoretical contributions are of great importance for pedagogical practice because it is a theory that leads us to understand psychological, cognitive, affective, social and cultural aspects, allowing an increasingly significant education.

**KEYWORDS:** Vygotsky. Symbolic Mediation. Proximal development zone.

## 1 | INTRODUÇÃO

Podemos afirmar que o desenvolvimento é um processo contínuo e ininterrupto que percorre todo o ciclo vital do ser humano. Tal evento, não ocorre de forma linear, mas sim em diversos campos da existência, podendo ser no aspecto biológico, físico, social ou cultural. Ao buscarmos a compreensão de tal desenvolvimento estamos criando condições para responder o porquê de determinadas condutas, sendo elas na criança ou no adulto.

Embora existam divergências teóricas sobre de onde vem o maior grau de influência no desenvolvimento humano, da maturação biológica ou do meio cultural, não pretendemos nesse texto tratar de tais questões, mas sim nos atermos aos estudos de Vygotsky que aponta o contexto cultural como palco das principais transformações e evolução de um indivíduo.

Para compreendermos melhor esse estudo, organizamos o presente texto em três momentos. O primeiro apresenta um pouco da trajetória história de Vygotsky, sua formação, seus estudos e críticas a respeito das concepções humanas como resultado da maturação biológica. No segundo momento, apresentamos as ideias sobre as relações entre as pessoas como algo fundamental para a aprendizagem, a mediação. E no terceiro momento abordamos a zona de desenvolvimento proximal.

Como resultado, evidenciou-se que a obra de Vygotsky é fundamental para que os educadores possam cumprir o seu papel no desenvolvimento das crianças, possibilitando formas de intervenção.

## 2 | UM POUCO SOBRE A TRAJETÓRIA DE VYGOTSKY

Para compreendermos o pensamento de Vygotsky, entendemos ser necessário conhecer um pouco da sua biografia e percurso intelectual. De acordo com Rego (2011), Lev Semenovitch Vygotsky nasceu na cidade de Orsha, capital de Bielarus em 17 de novembro de 1896, vindo a falecer em 1934 devido a um grave estado de tuberculose. Membro de uma família nobre, sendo seu pai chefe de departamento de um banco e representante de uma companhia de seguros, e sua mãe formada no magistério, porém, não exercendo a profissão.

Vygotsky desenvolveu grande motivação para os estudos, sendo o mesmo transmitido por anos no interior de sua casa, com o auxílio de tutores. Seu ingresso no ensino regular ocorreu apenas aos 15 anos de idade, cursando os dois últimos anos do ensino secundário. Dessa forma, desde muito cedo o teórico percorreu diversas áreas do conhecimento científico. Sua primeira graduação foi em Direito pela Universidade de

Moscou, posteriormente, História e Filosofia pela Universidade Popular de Shanyavskii e Psicologia, interessando-se também nos estudos de literatura. Contudo, mais tarde devido ao grande interesse no trabalho com problemas neurológicos, Vygotsky formou-se em medicina.

Sua vida foi completamente intensa e intelectual. Em toda sua trajetória de estudos cercado por inúmeros questionamentos, dedicou-se ao estudo e reflexão de diversas áreas do conhecimento, consistentemente na psique humana e em seu contexto histórico-cultural.

Em 1924 casou-se com Roza Smekhova e teve duas filhas dessa relação. Diagnosticado com tuberculose desde 1920, conviveu com a doença por 14 anos até sua morte. Mesmo falecendo prematuramente aos 37 anos, foi responsável por um grande volume de produção intelectual. Por conta de sua enfermidade alguns de seus textos foram criados oralmente e ditados para que outra pessoa copiasse, ou então anotados durante suas aulas e conferências. A atuação intelectual de Vygotsky se juntou a Luria e Leontiev formando um grupo de jovens pensadores na Rússia pós-revolução.

Ao lado de sua constante preocupação sobre o desenvolvimento humano, Vygotsky propicia grande ênfase nos processos pelos quais se dão a aprendizagem. Seu pensamento acerca das relações existentes entre desenvolvimento e aprendizagem, estabelece um forte elo com as relações do indivíduo e o meio em que está inserido e com sua situação de organismo.

Criticou também as concepções que afirmavam serem as propriedades intelectuais humanas resultado da maturação do organismo, como se o desenvolvimento estivesse predeterminado e o seu afloramento, vinculado apenas a uma questão de tempo (BOCK; FURTADO; TEIXEIRA, 2008, p. 140-141).

Para ele, o sujeito não se desenvolve sem a mediação/intervenção de outros indivíduos de sua mesma espécie. Neste caso, podemos citar a família e os professores, que são os primeiros e principais espelhos pelos quais irá se refletir. Todas as mudanças na natureza humana são produzidas pelas mudanças que ocorrem tanto na vida material quanto na sociedade (BOCK; FURTADO; TEIXEIRA, 2008). Foi o primeiro psicólogo moderno a sugerir os mecanismos pelo qual a cultura torna-se parte da natureza de cada pessoa.

### **3 | SOBRE A MEDIAÇÃO SIMBÓLICA**

Vygotsky dedicou-se incessantemente ao estudo das funções psicológicas superiores, a fim de compreender as estruturas psicológicas mais complexas específicas do ser humano, envolvendo sua ação consciente e intencional em relação ao momento presente.

Para compreendermos melhor sua teoria e o que ela propõe sobre o funcionamento

psicológico, deve-se conhecer e compreender seu eixo norteador, a mediação.

A palavra mediação definida em um termo generalizado, caracteriza-se pela intervenção de um elemento intermediário numa relação, que então deixa de ser direta e passa a ser mediada por tal elemento. Refere-se ao potencial do ser humano ao resolver problemas com o auxílio de um objeto ou meios criados por ele próprio, para responder e/ou solucioná-los. Vygotsky a define como ferramenta principal e auxiliar da atividade humana (OLIVEIRA, 2009).

Quando um indivíduo aproxima sua mão da chama de uma vela e a retira rapidamente ao sentir a dor, está estabelecida uma relação direta entre o calor da chama e a retirada da mão. Se, no entanto, o indivíduo retirar a mão quando apenas sentir o calor e lembrar-se da dor sentida em outra ocasião, a relação entre a chama da vela e a retirada da mão estará mediada pela lembrança da experiência anterior. Se, em outro caso, o indivíduo retirar a mão quando alguém lhe disser que pode se queimar, a relação estará mediada pela intervenção dessa outra pessoa (OLIVEIRA, 2009, p. 28).

A relação entre as pessoas torna-se fundamental para a aprendizagem. O aprender e o apreender as coisas que estão ao nosso redor são processos que estão ligados ao outro, ou seja, às pessoas que estão ao nosso redor e que fornecem significados para pensar o mundo ao nosso redor (BOCK; FURTADO; TEIXEIRA, 2008).

Desde o nascimento a criança já está em contato com elementos da cultura e a presença do outro dando a ela significados. Dessa forma, ao adentrar o universo escolar, a criança já traz consigo aprendizagens anteriores. Dessa forma, pode-se afirmar que a aprendizagem é um processo social.

O indivíduo, imerso em um contexto cultural, tem seu desenvolvimento movido por mecanismos de aprendizagem acionados externamente. A matéria-prima desse desenvolvimento encontra-se, fundamentalmente, no mundo externo, nos instrumentos culturais construídos pela humanidade (BOCK; FURTADO; TEIXEIRA, 2008, p. 143).

O conhecimento na humanidade não é fruto do acaso, mas sim, parte dos conhecimentos adquiridos pelos nossos antepassados e servem de matéria-prima, ou seja, de sustentação para a elaboração de novos conhecimentos. E assim, sucessivamente, ele se modifica a todo momento pelas gerações posteriores. Para Vygotsky existem dois tipos de elementos mediadores: os instrumentos e os signos.

A presença de instrumentos mediadores torna as relações entre indivíduos mais complexas, passando a predominar sobre as relações diretas, na qual não há nenhum tipo de mediação. “Segundo a abordagem histórico-cultural, a relação entre homem e meio é sempre mediada por produtos culturais humanos, como o instrumento e o signo, e pelo outro” (CRUZ, 1997, p. 58).

De acordo com Cruz, 1997, p. 58 “pode-se considerar instrumento tudo aquilo que se interpõe entre o homem e o ambiente, ampliando e modificando suas formas de ação. São instrumentos, por exemplo, a enxada, a serra, o arado, as máquinas, usadas no trabalho”.

Oliveira (2009) menciona que os animais também fazem uso de instrumentos. Por exemplo, os macacos utilizam varas para alcançar os alimentos. No entanto, diferentemente

do homem, os animais utilizam esses instrumentos de forma rudimentar porque não produzem os objetos intencionalmente, não guardam os objetos para uma utilização futura e nem preserva a função desse objeto para transmitir para a geração posterior. Sendo assim, “são capazes de transformar o ambiente num momento específico, mas não desenvolvem sua relação com o meio num processo histórico-cultural, como o homem” (OLIVEIRA, 2009, p. 31).

Portanto, o uso de instrumentos refere-se ao contato com o mundo externo do homem. Por meio de instrumentos, o sujeito é capaz de criar possibilidades para a superação de suas dificuldades, sendo esta uma ação realizada conscientemente por ele.

Por sua vez, os signos agem como instrumentos da atividade psicológica, de maneira análoga aos instrumentos utilizados no trabalho. Em sua definição no dicionário Houaiss (2001), signo é qualquer objeto, forma ou fenômeno que representa algo diferente de si mesmo. A linguagem, por exemplo, é composta por signos: a palavra caneta nos direciona ao objeto concreto caneta. Perceba que pode-se imaginar uma agora mesmo sem a necessidade de vê-la.

Os instrumentos, porém, são elementos externos ao indivíduo, voltados para fora dele; sua função é provocar mudanças nos objetos, controlar processos da natureza. Os signos, por sua vez, também chamados por Vygotsky de “instrumentos psicológicos”, são orientados para o próprio sujeito, para dentro do indivíduo; dirigem-se ao controle de ações psicológicas, seja do próprio indivíduo, seja de outras pessoas. São ferramentas que auxiliam nos processos psicológicos e não nas ações concretas, como instrumentos (OLIVEIRA, 2009, p. 32).

Para o homem, a capacidade de desenvolver representações mentais que substituam elementos reais, é um marco evolutivo de grande importância. Além disso, no decorrer da evolução humana ocorreram mudanças qualitativas em relação ao uso dos signos. Aos poucos os signos, ou seja, as marcas externas visíveis deixaram de ser necessárias porque foram se transformando em processos internos.

“Essa capacidade de lidar com representações que substituem o próprio real é que possibilita ao homem libertar-se do espaço e do tempo presentes, fazer relações mentais na ausência das próprias coisas, imaginar, fazer planos e ter intenções” (OLIVEIRA, 2009, p. 37). Isso foi chamado por Vygotsky de processo de internalização, isto é, representações mentais que substituem os objetos do mundo real.

#### **4 | O CONCEITO DE ZONA DE DESENVOLVIMENTO PROXIMAL**

Sem sombra de dúvidas, muitas foram as contribuições de Vygotsky para a psicologia e a educação. De forma especial, conduziu sua pesquisa na busca em compreender a origem e o desenvolvimento dos processos psicológicos ao longo da história humana. Ele não oferece uma interpretação exata desses processos, mas permite reflexões sobre diversos aspectos que fazem parte do desenvolvimento humano, enfatizando a

importância dos processos de aprendizado.

É por meio do aprendizado e das relações sociais que o sujeito desperta e desenvolve os processos internos vinculados ao seu desenvolvimento. Se não fosse o ambiente cultural em que os indivíduos se relacionam, seu desenvolvimento e aprendizado não ocorreriam. Essa concepção de que o sujeito aprende a partir das relações que faz com outro e com os suportes que ele lhe oferece, Vygotsky conceitua como zona de desenvolvimento proximal.

A importância que Vygotsky dá ao papel do outro social no desenvolvimento dos indivíduos cristaliza-se na formulação de um conceito específico dentro de sua teoria, essencial para a compreensão de suas ideias sobre as relações entre desenvolvimento e aprendizado: o conceito de zona de desenvolvimento proximal (OLIVEIRA, 2009, p. 58).

Quando se fala sobre o desenvolvimento de crianças, principalmente entre pais e professores, o que mais se discute é sobre até onde a criança já chegou e o que ela já consegue ou não fazer com ou sem o auxílio de alguém. Assim, observamos diferentes crianças e situações em que ela realiza determinadas tarefas como por exemplo: Ela já sabe amarrar o cadarço do tênis? Ela já sabe identificar as letras do alfabeto? Conhece os números? E as cores? Quando a criança realiza determinada ação sem a intervenção do outro, suponhamos que ela já sabe realizá-la sozinha. Por exemplo, uma criança que dita determinadas cores sem auxílio, entende-se que a mesma também não necessita de um suporte para realizar determinada tarefa.

Partindo desse pressuposto, nos remete a percepção de que o ser criança passa por um processo de desenvolvimento, no qual ela amadurece e constrói conhecimentos significativos.

Segundo o autor, em uma certa etapa da vida a criança ainda não será capaz de realizar atividades sozinha. Entretanto, ela não fica isenta de adquirir tal conhecimento e o mesmo pode-lhe ser dado por meio de relações com pessoas/crianças mais experientes. Nesse caso, a criança encontra-se em uma fase de desenvolvimento potencial, pois ela com o passar do tempo poderá realizar determinada atividade sem auxílio, o que será conceituado pelo autor como nível de desenvolvimento real: “Para ele, o nível de desenvolvimento real da criança caracteriza o desenvolvimento de forma retrospectiva, ou seja, refere-se a etapas já alcançadas, já conquistadas pelas crianças” (OLIVEIRA, pag. 59).

Dessa forma, a zona de desenvolvimento proximal é o elo intermediário entre desenvolvimento potencial e desenvolvimento real. O primeiro caracteriza-se por ser o que o aluno ainda irá aprender e o que possui a capacidade de fazer com o auxílio de outro indivíduo. Por sua vez, o segundo se conceitua como o momento em que a criança realiza uma atividade por si só. Portanto, a zona de desenvolvimento proximal é o meio, a inter-relação entre o conhecimento potencial e o conhecimento real, que se potencializa por meio da interação de um indivíduo com o outro, permitindo seu desenvolvimento e

aprendizagem.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criança nasce inserida num meio social onde estabelece as primeiras relações. Nelas acontecem interações, chamadas de mediações que são realizadas pelos adultos de forma espontânea por meio da linguagem. Tais interações são fundamentais no desenvolvimento do indivíduo, por meio delas formas de pensar são construídas.

Para Vygotsky, a relação entre o homem e o mundo é uma relação mediada por instrumentos e signos. Também afirma haver uma conexão entre o desenvolvimento e a aprendizagem. Explica essa conexão com o conceito da zona de desenvolvimento proximal.

Diante dos levantamentos bibliográficos realizados conclui-se que a obra deste autor é de grande importância para a compreensão do desenvolvimento humano e muito relevante para que educadores possam compreender formas de intervenção voltadas para a prática pedagógica, pois destaca o papel do professor como condutor do processo. Por meio de seus estudos, os professores compreendem e promovem as intermediações do conhecimento e simulam o avanço do aluno, valorizando o universo social e histórico da criança. Através desse universo, a criança estabelece relações com indivíduos de sua cultura e de outras, construindo sua aprendizagem, levando-o ao desenvolvimento.

## REFERÊNCIAS

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia**. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

CRUZ, Roseli Fontana Nazaré. **Psicologia e trabalho pedagógico**. São Paulo. Atual, 1997.

HOUAISS, Antônio. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro, Ed. Objetiva, 2001.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico**. São Paulo. Scipione, 2009.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**. 22 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alfabetização 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 75, 147, 174, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 186, 187, 188, 218

Ambiente Alfabetizador 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Aprendizagem 2, 5, 6, 7, 8, 9, 13, 14, 21, 22, 31, 35, 36, 37, 38, 41, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 61, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 84, 85, 95, 101, 103, 104, 106, 107, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 141, 144, 145, 147, 151, 153, 155, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 171, 174, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 186, 187, 197, 198, 200, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 216

Artesanato 86, 87, 88, 90, 91, 93, 94, 97, 98

Avaliação institucional 35, 36, 37, 39, 46, 47

### B

Boas práticas de manipulação 24, 25

Brincadeiras 44, 131, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 202, 203

### C

Crianças 6, 7, 12, 13, 15, 16, 17, 20, 21, 24, 25, 31, 57, 61, 62, 67, 71, 84, 92, 106, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 140, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 156, 164, 169, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206

Cultura 2, 5, 7, 38, 46, 57, 65, 68, 71, 72, 75, 77, 78, 79, 80, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 118, 120, 122, 125, 127, 137, 138, 141, 154, 155, 157, 158, 161, 162, 163, 164, 179, 180, 181, 183, 186, 194, 195, 196, 199, 202, 203, 205, 213, 218

Currículo 31, 39, 69, 70, 71, 72, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 102, 107, 131, 152, 155, 161, 162, 163, 167, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 177

### D

Dificuldade de Aprendizagem 48

Direito Civil 208, 210, 212

### E

Educação 1, 4, 5, 6, 7, 9, 12, 13, 14, 22, 23, 28, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 47, 57, 58, 59, 63, 66, 70, 71, 72, 78, 81, 84, 86, 88, 94, 95, 96, 97, 102, 107, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 139, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 151, 152,

153, 154, 157, 160, 161, 165, 166, 167, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 180, 186, 187, 188, 197, 198, 199, 200, 202, 216

Educação Básica 9, 23, 30, 31, 35, 47, 71, 81, 114, 115, 116, 119, 122, 125, 129, 130, 134, 155, 160, 161, 188, 189, 218

Educação de Jovens e Adultos 167, 170, 171, 172, 176

Educação Infantil 28, 59, 60, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 151, 152, 186, 198, 206

Educação Profissional e Tecnológica 153, 155

Ensino 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 13, 15, 17, 21, 22, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 66, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 82, 84, 85, 86, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 114, 116, 119, 123, 136, 144, 145, 151, 152, 153, 155, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 169, 170, 171, 173, 174, 176, 178, 179, 180, 183, 186, 189, 208, 209, 210, 211, 212, 216, 217, 218

Ensino Fundamental 1, 3, 4, 6, 8, 11, 15, 17, 21, 22, 35, 37, 39, 59, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 82, 114, 116, 153, 155, 159, 161, 162, 163, 169, 174, 178, 179, 180, 183, 189

Escola 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 29, 30, 31, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 50, 52, 56, 61, 62, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 85, 103, 107, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 135, 142, 147, 152, 153, 161, 162, 166, 171, 173, 175, 176, 179, 180, 181, 183, 186, 188, 189, 191, 192, 197, 198, 200, 201, 203, 206, 211, 216

Estudantes 4, 7, 13, 18, 21, 22, 33, 38, 50, 69, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 103, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 154, 155, 171, 172, 174, 183, 208, 209, 211, 215

## F

Facetas da alfabetização 1, 8

Folia de reis 153, 155, 157, 164

Fotografia 82, 83, 84, 85, 175

## G

Gestão escolar 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47

Gramsci 115, 119, 120, 122, 123, 125, 127

## H

Hábitos de Higiene 11, 12, 13, 14, 15, 23

História 5, 9, 60, 67, 75, 79, 82, 84, 85, 102, 103, 107, 108, 109, 136, 137, 139, 144, 146, 149, 150, 151, 152, 154, 157, 165, 169, 170, 171, 173, 175, 189, 191, 195, 196, 197, 201, 205

## I

Identidade 38, 41, 47, 57, 59, 60, 62, 63, 65, 66, 68, 72, 81, 82, 83, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 97,

98, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 113, 125, 154, 155, 157, 167, 174, 175, 195, 200, 203

Ideologia Capitalista 114, 115, 118, 119, 121, 122, 124, 125, 126

Inclusão 48, 49, 55, 84, 86, 95, 97, 144, 188, 213

Indígena 79, 86, 90, 91, 92, 93, 94, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107

## **J**

Jogo 12, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 61, 144, 188

## **L**

Letramento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 174, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 186, 187, 188, 218

Literatura Infantil 142, 143, 144, 145, 147, 148, 151, 152

Ludicidade 11, 12, 14, 15, 22, 48, 56, 83, 84, 178, 180, 186, 188, 218

## **M**

Mediação Simbólica 135, 137

Merenda 24, 25

Microrganismo 24

Monitoria 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217

## **O**

Objeto de aprendizagem 153, 155, 159, 160, 161, 163, 164, 165

Obrigações 208, 210, 212, 216, 217

Organização do Trabalho Pedagógico 142, 148, 149

## **P**

Pinturas rupestres 83, 108, 109, 111

Práticas democráticas 69, 71, 72, 79, 80

## **Q**

Qualidade 24, 25, 26, 27, 35, 36, 37, 38, 39, 46, 47, 70, 74, 88, 91, 94, 95, 119, 187, 209

## **R**

Recurso pedagógico 56, 83, 84, 85, 165

Relações Interpessoais 11, 12, 15, 22, 95

## **S**

São Desidério 112

Socioeducação 167, 170, 171, 174, 176

Super-Heróis 57, 58, 59, 60, 61, 63, 66, 68

## **T**

Tecnologia 10, 11, 14, 15, 22, 47, 86, 87, 94, 95, 97, 114, 116, 153, 156, 159, 163, 218

## **U**

Universidade 1, 7, 10, 11, 23, 24, 26, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 48, 50, 56, 73, 80, 82, 84, 86, 101, 104, 108, 114, 129, 135, 136, 137, 142, 165, 166, 167, 178, 179, 189, 191, 192, 208, 209, 211, 213, 217, 218

## **V**

Vygotsky 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141

## **Z**

Zona de desenvolvimento Proximal 135, 136, 139, 140, 141

# EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE  
DE TRANSFORMAÇÃO DO  
CONHECIMENTO GERADO

# 10

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2020

# EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE  
DE TRANSFORMAÇÃO DO  
CONHECIMENTO GERADO

# 10

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2020